

trocate atravessava seios venosos de largas dimensões, os quaes, alem d'isso, communicavam com o vasto repositorio de sangue que constitue o systema da veia porta.

É evidente que a paracentese praticada nas paredes lateraes do ventre não teria por accidente constante esta hemorragia venosa; mas, alem de não haver durante a vida possibilidade de reconhecer a rara anomalia que a autopsia revelou, eu de cada vez suppunha evitar o accidente mudando o logar da punctura sem sabir da linha media, ignorando que assim o procurava mais certo e mais grave. Eu creio, todavia, que não deve este accidente, rarissimo, se não unico, servir para condemnar, em geral, a operação na linha alva, porque seria mister proscrever muitos outros methodos ou processos operatorios em cirurgia, se fossemos ter em consideração todas as anomalias possiveis, e não reconhecidas previamente, nas regiões em que elles tenham de ser executados.

Taes são as reflexões que me suggeriram estes dous casos interessantes.

Pequenas operações podem, ás vezes, occasionar serios perigos; e como é mais a pratica do que a doutrina que os torna conhecidos, para que sejam evitados quanto possa caber na previsão humana, julguei que não deviam ficar ignorados estes dous factos que tenho a honra de submeter á esclarecida consideração dos leitores da *Gazeta Medica*.

Setembro de 1873.

MEDICINA

CONGRESSO DOS NATURALISTAS E MEDICOS ALLEMÃES

Sessão de 1872 em Leipzig

Trabalhos das sessões

Anatomia e physiologia.—Do desenvolvimento da substancia branca no systema nervoso central do homem, pelo Dr. Fleischsig—O author fez suas observações sobre fetos de quatro mezes e meio, cinco, seis e sete mezes: em meninos de um anno, muitos dias, ou de muitas semanas.

Seus resultados são os seguintes: o desenvolvimento segue um typo determinado: em diferentes idades da vida intra e extra uterina tractus limitados tem alvura, em quanto que outras massas são cinzentas. A vida extra-uterina tem uma grande influencia sobre

o desenvolvimento da substancia branca do encephalo. Tres dias depois do nascimento as camadas opticas estão brancas. O desenvolvimento é symetrico.

O professor Rosenthal falla do automatismo do centro respiratorio, por meio d'injecções de substancias mercuriaes nos vasos do cerebro, que produzirão apnéa apesar d'ausencia do oxygenio no corpo e dyspnéa não obstante a saturação do sangue pelo oxygenio.

O professor Hoyer, de Warsehau, apresenta observações sobre a estrutura das arterias e das veias depois de preparações microscopicas da orelha de coelhos. Com effeito, a passagem dos dous generos de vasos de um para outro é evidente. Se reconhece a estrutura da arteria, até a embocadura da veia; o comprimento da passagem é curto, o canal é simples, e rectilineo.

O professor Aubert, de Rostock, communica experiencias sobre a quantidade do acido carbonico que exhala a pelle.

Segundo Scharling, a quantidade exhalada seria de trinta e tres grammas por dia, emquanto que estas experiencias não dão cinco grammas. Antes de jantar, a exalação é mais fraca que depois. A razão é cerca de 17: 20. A elevação da temperatura augmenta a secreção. A mão segrega menos que o resto do corpo.

O Dr. Ewald Hecker falla do riso na sua significação physiologica e psychologica. Para elle os movimentos reflexos são effeitos produzidos com um fim determinado, referiéndose á protecção do orgão.

A cocega produzindo uma excitação do grande sympathico (pode-se ver a pupilla se contrahir), segue-se d'ahi uma retracção e procura compensar pelo riso os effeitos da cocega, com particularidade na caixa craniana. Para as cousas comicas acontece o mesmo pelo effeito d'uma excitação intermitente do sympathico, compensada pelo riso.

Medicina interna.—O professor Vogel, de Dorpat, dá a theoria da ictericia. Entre os medicos, antigamente, uns attribuiam a ictericia as perturbações funcionaes do figado; outros á constituição anormal do sangue. Depois de uma discussão bastante longa, não chegou-se a uma solução.

O Dr. Schutz, de Braga, falla do emprego do bromo no crup em inhalação e topicamente pelo pincez, o gr. 5 de bromo purificado e o gr. 5 de bromureto de potassium para 90 gr. d'agua, bastam nos dous casos. O Dr. Got-

twald, de Berlin, julga que pelo emprego do bromo, as massas diphthericas perdem sua consistencia e se deixam mais facilmente tirar.

O Dr. Kohler, de Halle, gaba a apomorphina como vomitivo.

Eis as doses: 0,006 á 0,007 grammas em injeccão subcutanea; 0,12 á 0,18 gr. pela bocca:—0,18 á 0,36 gr. pelo anus;—0,06 á 0,07 gr. sobre a mucosa ingual. Nos animaes 0,1 á 0,2 gr. em injeccão subcutanea produzindo a frouxidão das extremidades posteriores e perturbações da motilidade. A dose toxica excede de 0,4 gr.

O professor Mosler, de Greisfordd, pretende que este corpo não é vomitivo senão quando fresco: O Dr. Wurtzbourg diz que tendo-se a apomorphina na escuridade conserva seu poder vomitivo de uma á oito semanas depois de sua preparação.

O Dr. Wintreptz, de Vienna, fez um discurso sobre o poder regulador do calor que possui o orgão epidermico. Inventou um aparelho para este fim. Apresenta factos interessantes em que a circulação é estudada em suas relações com a emissão do calor. Pela contracção dos vasos cutaneos, a emissão do calor pode diminuir de noventa por cento, e, pela dilataçãõ pode augmentar sessenta por cento.

O Dr. Ebstein, de Breslau, trata da sclerose da medula alongada n'um individuo, que depois d'um typho abdominal, foi ataeado da falta de coordenaçãõ nas palavras e movimentos.

O Dr. Zaczorowsky falla do tratamento da pneumonia franca: procura ligar o tratamento á ideia que a pneumonia é uma molestia infecciosa devida a introduccão de parasitas vegetaes no larynge.

Cita casos de pneumonias epidemicas e mostra como, estreado por uma angina, a molestia passa aos bronchios pelas mucosas. Estabelece quatro indicações: 1.º expulsão dos micrococos, emetico: 2.º oppór-se a irritação local, injeccões subcutaneas de morphina, todas as seis a oito horas: 3.º oppór-se aos phenomenos reflexos: a terceira indicaçãõ é preenchida ao mesmo tempo que a segunda: 4.º desenvolvimento da força de resistencia no organismo: vinho, leite, caldos, excitantes diversos.

O Dr. Sommerbrodt censura o uso da morphina na pneumonia.

O professor Zenker, d'Erlangen, falla da pathogenia das hemorragias espontaneas do cerebro.

Charcot e Bouchard poseram em questãõ as antigas causas, taes como a sclerose arterial, a degenerescencia gordurosa ou atheromatosa dos vasos; attribuein as hemorragias á aneurismas milliars das arteriolas do cerebro. O author achou sempre estes aneurismas milliars, ora discretos, ora confluentes; a hemorragia resulta muitas vezes d'uma verdadeira dissecção aneurismal. Virchow descreveu de ha muito estes aneurismas, porem Charcot e Bouchard, foram os primeiros, que os assignalaram na caixa craniana.

O orador, portanto, se afasta em um ponto de Charcot e Bouchard, que negam nos aneurismas milliars o effeito d'uma sclerose arterial. Elle, pelo contrario, o tem verificado sempre.

Temos pois, um complemento e não uma regeição da antiga theoria.

O Dr. Natapson, chama a attençaõ sobre um estado doent'o que se manifesta pelo augmento do sal nas secreções. A pelle é por vezes coberta d'uma materia esbranquiçada, em que são contidos cristaes de chlorureto de amoniu; os doentes se queixam d'um gosto de sal desagradavel na boca; os labios estão seccos, salgados, assim como a pelle. A lingua é lisa e humida, a sede é constante. Este estado, que se encontra tambem no homem, está ligado aos orgãos genitales na mulher.

O Dr. Bartels, de Kiel, falla da influencia do decubitus dorsal sobre o desenvolvimento dos pulmões. A capacidade é diminuta e a parede precordial elevada.

Cirurgia.—O Dr. Fronchold, de Pest, falla da absorpção por meio da electricidade d'uma mancha da cornea.

O Dr. Hasse, entretem as sessões com a cura dos lipomas pelas injeccões do alcool.

Uma senhora que tinha um lipoma na axilla se temia da excisãõ. Foi com uma pequena seringa de caoutchouc que fizeram-se durante quinze dias, injeccões diarias d'alcool ordinario, e isto por quatro lados ao mesmo tempo. Uma reacção inflammatoria as fez interromper. E como os pontos fluctuantes se tinham largamente augmentado, fez-se uma incisãõ que deixou sair uma gordura liquida; toda a massa cedeu á uma ligeira compressãõ, e a doente curou se.

Pergunta-se si um dissolvente real da gordura tal como o ether ou a naphtalina, não seria um meio mais efficaç ainda de combater a affecção?

O Dr. Schwalbe, diz que empregou o ether, mas fazendo preceder injeccões alcoolicas, por

precaução. Lembra enfim a discisão momentânea praticada antigamente em França em grande escalla, para despedaçar a capsula do lipoma e provocar a reabsorpção da gordura.

O Dr. Rehberg, de Nizza, responde que o alcool não sendo um dissolvente da gordura, a reacção inflammatoria foi a causa unica da cura.

O Dr. Maas, de Breslau, falla da influencia de certos medicamentos sobre o systema-osseo. Considera o phosphoro como um desoxygenante do sangue. Obteve reabsorpções osseas consideraveis; partindo da mesma ideia em relação aos acidos arsenicaes e pyrogalicos, obteve os mesmos resultados: os acidos arsenicaes principalmente lhe davão effectos certos.

(Continúa.)

RELATORIO SOBRE A ORGANISAÇÃO DAS MAIS IMPORTANTES FACULDADES DE MEDICINA DA EUROPA.

Pelo Dr. V. Saboia

(Continnação do n. 147)

O gráu universitario não dá direito ao exercicio da medicina, sinão depois que o novo doutor tiver feito uma permanencia por dois annos em uma das Escolas de aperfeiçoamento instituidas em diversos e grandiosos hospitais da Italia. Uma dessas Escolas se acha estabelecida em Florença, no grande e vasto hospital de Santa Maria Nova, que offerece reunidos os amphitheatros, as diversas clinicas, as bibliothecas, museus, salas de dissecção, jardim botanico, laboratorios de physica e chimica. O ensino da Escola de Florença é eminentemente pratico. Ao lado das clinicas geraes para as molestias internas e externas, existem clinicas e molestias veneraes, clinica de molestias dos olhos, clinica de molestias da pelle, clinica de partos, clinica de molestias mentaes e clinica gynecologica. Todas estas clinicas se fazem em horas diversas, e a distribuição dos cursos permite aos novos doutores aproveitar utilmente o seu tempo.

Quem entra com elles pela manhã no hospital de Santa Maria Nova, segue:

Das 7 ás 8 1/2 a clinica cirurgica do professor Rozzati;

Das 9 ás 11 1/2 a clinica medica do professor Carlos Glinozzi;

Das 11 ao meio dia a clinica de partos do professor Pietro Vannoni;

Do meio dia ás 2 horas as dissecções anatomico-pathologicas do professor Paccini;

Das 3 ás 5 horas as clinicas especiaes.

A's 8 horas da noite os chefes de clinica interna e externa passam no hospital uma visita, á qual assistem os doutores, que têm um doente debaixo de sua direcção. A fim de que a clinica seja proveitosa, ao entrar no hospital de Santa Maria Nova, os doentes (salvos os casos especiaes, são collocados por ordem do director em uma sala especial. Os chefes de clinica têm o direito de examinal-os e de separar para o serviço do professor os que lhe parecem mais interessantes pela gravidade da affecção, raridade da lesão e necessidade de estudo.

Cada sala de clinica não contém mais de doze leitos. Cada uma dellas possui os instrumentos necessarios para as observações atmosphericas, o diagnostico, e o exame das secreções morbidas: barometro, thermometro, hygrometro, stethoscopio, plessimetro, reactivos chimicos, etc. Os doentes são repartidos pelos novos doutores, que são obrigados a reunir os elementos de um bom diagnostico, seguir a marcha da molestia, redigir a historia e fazer a autopsia em caso de morte. Em cada um dos leitos está suspensa uma papeleta semelhante ás que se observam aqui no hospital da Misericordia. Depois de ter transcripto a anamnese, a symptomatologia e o diagnostico, o discipulo nota todos os dias nas columnas *ad hoc* os phenomenos que sobrevêm, as prescripções therapeuticas e as observações particulares.

Quando o leito torna-se vago pela cura, pela passagem para outra enfermaria (molestias chronicas) ou pela morte do doente, o novo doutor toma na papeleta os materiaes para redigir a historia da molestia. Esta é transcripta em um registro depositado na sala e dividido em 12 partes correspondentes aos 12 leitos. No domingo as historias da semana são lidas em presença do professor, e adquirem por este modo um gráu de verdade, e authenticidade tanto mais necessaria, quanto ellas formam um livro pratico que cada um começa por consultar quando tem de tratar um caso analogo. Uma molestia observada com todo o cuidado, que póde ser considerado minuciosa de mais, aproveita mais ao novo doutor que cem doentes observados em passeio em outros hospitaes. Acrescentaremos que elle póde entrar a qualquer hora nas enfermarias, saber do enfermeiro o que se tem passado em sua ausencia, verificar a administração dos medicamentos e estudar os effectos. As conferencias são no leito dos doentes. O professor por perguntas dirige o discipulo em um exame attento da a-